

Por que votamos em Naomar?

1- Porque Naomar tem uma trajetória de vida identificada com os ideais da democracia, cuja militância começou como estudante da própria UFBA.

Desde estudante, Naomar teve coragem de se posicionar fazendo política estudantil e lutando contra a ditadura militar. Numa época em que muitos se calavam com medo de cadeia, banimento, tortura e morte, Naomar participava da reestruturação do DA de Medicina, tornado clandestino pelos militares.

Como médico, foi pioneiro na Bahia na luta contra a hospitalização asilar em psiquiatria. Esta postura corajosa e modernizadora provocou a sua exclusão de estágios, das possibilidades de emprego e até ameaças de morte, por parte daqueles que lucravam com a reclusão e com a exclusão social dos doentes mentais.

Naomar foi também membro atuante da primeira geração de militantes da "Renovação Médica", movimento que desafiou o regime militar na década de 70 e veio redemocratizar as entidades médicas da Bahia.

2 - Porque Naomar tem uma trajetória acadêmica que o referenda como professor, pesquisador e administrador.

Impossibilitado pela repressão de exercer a clínica no início de sua carreira médica, Naomar aprofundou-se na avaliação da saúde mental como problema de saúde coletiva, delineando marcos conceituais que o colocam hoje, como pensador internacionalmente reconhecido na área. Estendeu seus estudos da Saúde Mental para a Epidemiologia, tornando-se um dos autores mais indicados dos livros usados pelos estudantes da área de saúde.

Naomar, junto com outros professores, participou da criação do Instituto de Saúde Coletiva, que viria a se transformar, sob sua gestão, numa das unidades de maior produção da UFBA. O ISC formou a maior parte dos quadros docentes que hoje ocupam os departamentos de saúde preventiva e coletiva das unidades de ensino da UFBA e demais universidades, além de profissionais que ocupam cargos técnicos e políticos na gestão de saúde, trabalhando pelo SUS. Por tudo isso, desafiamos aos que hoje, injustamente, tentam acusá-lo de "privatizante" a apresentar atividade universitária de maior significado na implantação e na consolidação de políticas públicas no Brasil.

3 - Porque Naomar é corajoso e enfrenta, questões que outros "preferem" evitar.

Naomar foi o Reitor que levou adiante a apuração das denúncias de crise no HUPES, sempre formuladas e jamais apuradas em gestões anteriores, acusadas de terem firmado contratos com a FBC, anistiado suas dívidas para com o HUPES e permitido a continuidade do convênio mesmo sem renovação contratual.

Este problema Naomar resolveu de forma séria e competente, preocupando-se tanto com os aspectos legais quanto com a continuidade do atendimento cardiológico aos pacientes SUS. Enquanto agia responsabilmente, interesses inconfessáveis de pequenos grupos propunham uma política de "terra arrasada", não hesitando em expor o HUPES, a Faculdade de Medicina e a Universidade à sanha midiática do denunciamento, levando ao descrédito o trabalho árduo de servidores, professores e alunos no atendimento dos pacientes.

Estes mesmos grupos são os que foram contra a contratualização do HUPES e da Maternidade Climério de Oliveira junto ao Ministério da Saúde, quase impossibilitando o credenciamento dessas unidades na rede pública de prestação de serviços de saúde. **A despeito de todas estas crises, algumas artificial e irresponsavelmente "fabricadas", a gestão de Naomar apoiou a comunidade hospitalar e conseguiu a certificação do HUPES e da MCO como hospitais de ensino, melhorando diretamente as condições de internato, de trabalho e de atendimento ao SUS, na UFBA e na Bahia.**

4 - Porque Naomar é o candidato a Reitor que melhor defende a pluralidade, a modernidade e a verdadeira democracia dentro da universidade.

No reitorado de Naomar, a democracia foi fortalecida na UFBA. As reuniões dos Conselhos Superiores passaram a ser abertas. Os professores, estudantes e servidores, e suas entidades de classe sempre foram tratados com equanimidade e respeito, mesmo quando discordam da administração da UFBA. Todos os diretores eleitos por suas comunidades foram nomeados pela Reitoria.

Naomar nunca privilegiou ou excluiu grupos e conseguiu manter uma atitude de diálogo, mesmo quando atacado pessoalmente, em situações de crise, muitas vezes artificialmente "criadas" com o único objetivo de desestabilizar sua gestão. Afinada com essa atitude, sua equipe trabalhou de forma integrada, sem pró-reitores super-poderosos ou inoperantes, o que garantiu a conclusão do mandato sem as crises internas das gestões anteriores.

5- Porque Naomar se preocupa em fazer da UFBA um organismo vivo de intensa integração com a sociedade.

A visão que Naomar tem da Universidade é a visão da articulação. Não uma Universidade encastelada no suposto saber acadêmico, surda às demandas da sociedade, por isso mesmo desacreditada e insustentável; nem de uma Universidade eternamente insatisfeita, querelante e negativista, incapaz de propor soluções; mas uma Universidade viva, capaz de interagir com todos os setores sociais, assegurando suas especificidades, mostrando sua importância e sua viabilidade. Com Naomar, houve crescimento dos convênios da UFBA com o setor público e redução dos convênios privados; e ampliou-se a base suprapartidária de apoio à Universidade

A política coerente de ações afirmativas instituída por Naomar, vem tornando a UFBA mais acessível aos segmentos historicamente excluídos da sociedade.

6- Porque Naomar tem lutado efetivamente para o resgate acadêmico e histórico da Faculdade de Medicina.

Desde sua formação profissional, Naomar é um batalhador pela implantação de reformas curriculares nos cursos de saúde da UFBA. Defendeu a modernização pedagógica através da integração ao SUS do ensino médico e das equipes multiprofissionais de saúde; e, como reitor, assinou sucessivos convênios de cooperação com secretarias municipais de saúde, visando apoiar o Programa de Saúde da Família de diversos municípios.

A atuação de Naomar em prol da Faculdade de Medicina não se esgota no nível político-institucional. Em 2003, Naomar convocou professores, servidores, alunos e ex-alunos da UFBA e de outras instituições para salvar o que restava do acervo da Biblioteca da Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus. Ele liderou pessoalmente esse mutirão que mobilizou mais de uma centena de voluntários todos os sábados, durante um ano inteiro. No fim do trabalho, cerca de cem mil volumes foram retirados das ruínas. Naomar também obteve do Ministério da Saúde recursos visando à recuperação do imóvel da biblioteca e a implantação de um laboratório de restauro de obras raras.

Os trabalhos de restauração arquitetônica encontram-se adiantados e quase dez mil livros e documentos raros já foram recuperados. Onde estavam seus críticos e adversários que nunca quiseram participar dos mutirões, nem pessoalmente se mobilizaram para ajudar a salvar a memória da instituição-mãe da Medicina Brasileira?

7- POR QUE NAOMAR É O MELHOR CANDIDATO ?

PORQUE É SÉRIO, já mostrou a sua competência no cargo e, apesar de todos os avanços já conseguidos, reconhece que ainda há muito por fazer. Porque não encarna o atraso, jamais se propondo a candidato messiânico que promete solucionar sozinho todos os problemas da UFBA.

Portador de títulos de reconhecimento nacionais e internacional, recusou convites para seguir ensinando em instituições do exterior como McGill e Harvard por entender que tem um compromisso de trabalho com a universidade em que estudou, retribuindo o que recebeu como estudante e atendendo ao chamado da comunidade de estudantes, servidores e professores da UFBA.

Por tudo isso, mais uma vez, está convocando a participação da comunidade universitária e da sociedade para, juntos, realizar mais uma gestão moderna, eficiente, responsável e inovadora.

NUNCA FOI TÃO FÁCIL ESCOLHER!

Comitê da campanha **Naomar-Mesquita** para Reitor

**Professores da FACULDADE DE MEDICINA que APÓIAM
publicamente a candidatura do Prof. NAOMAR para Reitor**

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| 01. Ailton de Souza Melo | 31. José Neiva |
| 02. André Lyra | 32. José Siqueira de Araújo Filho |
| 03. André Ney M. Freire | 33. Juarez Andrade |
| 04. Ângela Peixoto de Mattos | 34. Leandro P. da Silva Leite |
| 05. Antonio Alberto da Silva Lopes | 35. Leila Araújo |
| 06. Antonio Andrade | 36. Lícia Moreira |
| 07. Antonio Carlos Lemos | 37. Luciana Rodrigues Silva |
| 08. Antonio G. L. Godinho | 38. Luciano E. Fonseca Jr. |
| 09. Antônio Natalino Manta Dantas | 39. Luiz Erlon A. Rodrigues |
| 10. Antônio Nery Filho | 40. Luiz Guilherme C. Lyra |
| 11. Antonio Raimundo Pinto de Almeida | 41. Marcelo Benício Santos |
| 12. Antonio Reinaldo Rabelo | 42. Mário Castro |
| 13. Carlos Augusto S. de Menezes | 43. Moysés Sadigursky |
| 14. Carlos Alberto Paes Alves | 44. Nadya Maria Bustani Carneiro |
| 15. Domingos Macedo Coutinho | 45. Neide Ferraz |
| 16. Dulce Emilia Queiroz Moreira | 46. Nélia Maria Dourado L. Brito |
| 17. Ediriomar P. Matos | 47. Normand Araújo Moura |
| 18. Elvira Cortes | 48. Olívia Lúcia Costa |
| 19. George Barreto de Oliveira | 49. Paulo Afonso B. dos Santos |
| 20. Georgina Barbosa | 50. Paulo André J. dos Santos |
| 21. Heitor Carvalho Guimarães | 51. Regis A. Campos |
| 22. Helio A. Lessa | 52. Renê M. de Almeida |
| 23. Hilton Pina | 53. Rita de Cássia Lucena |
| 24. Hugo da Costa Ribeiro Junior | 54. Rita Rego |
| 25. Irismar Reis Oliveira | 55. Roberto Marback |
| 26. Jehorvan L. Carvalho | 56. Roque Aras |
| 27. Jorge Bastos | 57. Suzy S. Cavalcante |
| 28. Jorge Guedes | 58. Vera Lúcia Rodrigues Lobo |
| 29. José Alberto M. Matta | 59. Vitor Lucio Oliveira Alves |
| 30. José Antonio de Almeida Souza | 60. Vitória Ottoni Carvalho |